

Bem-aventurados os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

Mateus
13:16

Bênção maior

Teu corpo — tua bênção maior.

Auxilia-o com diligência para que ele te auxilie com segurança.

Educa-o para que te apoie à educação necessária.

Cabine de comando — consegues manejá-lo, expedindo ordens e sugestões que remodelam o pedaço de globo em que respiras.

Escopro², — burilas com ele a matéria densamente concentrada, a fim de convertê-la em amparo e alegria.

Pena, — utilizas-te dele para grafar as concepções que te fulguram no cérebro, assimilando a inspiração das Esferas

superiores.

Lira, — podes tanger-lhe as cordas do sentimento e compor a melodia verbal que se faça jubilosa renovação naqueles que te escutem.

Santuário, — fazes dele o templo da emoção, haurindo forças para sonhar e construir ou formar o jardim da família, em que situas os filhos do coração.

Teu corpo — tua benção maior.

Há quem o acuse pelo golpe da criminalidade ou pela demência do vício, como se o carro obediente devesse pagar pela embriaguez ou pelos disparates do condutor. E existem ainda aqueles que o declaram culpado pelos assaltos da calúnia e pelas calamidades da cólera, qual se o telefone fosse responsável pela malícia e pelos desequilíbrios dos que lhe menosprezam e injuriaram a utilidade.

Considera que o corpo te retrata a inteligência em desenvolvimento no Planeta, — inteligência que, no seio da Terra, é semelhante ao filho em promissora

menoridade no colo maternal.

Para que lhe percebas a grandeza, na posição de instrumento vivo de teu progresso e elevação, basta observes nele a tua própria condição de estrela nascitura, mas ainda cativa, com duas pontas na forma de pés, transitoriamente aprisionadas ao chão do mundo, duas hastas preciosas no feitio de braços para o trabalho e uma

antena em que a luz do pensamento chameja, vitoriosa, na estrutura da fronte, magnificamente erguida à majestade dos Céus.

(Livro da esperança. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 53)